Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERCEPÇÕES DOS ENFERMEIROS DA SAÚDE DA FAMILIA SOBRE O TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO DA TUBERCULOSE

Relatoria: EDILBERTO IRINEU DE ARAUJO FILHO

Autores: ADRIANA ROCHA DE ARAUJO
MANOEL AUSTREGESILO DE ARAUJO JUNIOR
EMANUELLE RABELO CORDEIRO
JOSÉ MARIA XIMENES GUIMARÃES

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Apesar de todos os avanços tecnológicos a tuberculose ainda hoje é considerada um problema de saúde pública mundial. Para o controle dessa doença foi proposto uma forma de tratamento denominada Tratamento Diretamente Observado (TDO). Tem-se por objetivo analisar as percepções do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família sobre o TDO no município de Fortaleza-Ceará. Sabe-se que o enfermeiro é um dos principais envolvidos no desenvolvimento dessa forma de tratamento bem como as demais ações de controle da tuberculose. Realizou-se um estudo analítico descritivo com abordagem qualitativa. Os participantes foram seis enfermeiros (as) que trabalham na Unidade de Atenção Primária à Saúde Carlos Ribeiro, situada em Fortaleza. Para a coleta de dados, foi utilizada uma entrevista semiestruturada, e a observação, com anotações em diário de campo. Os resultados obtidos foram organizados e analisados com base na técnica do Discurso do Sujeito Coletivo, que é uma proposta de organização e tabulação de dados qualitativos de natureza verbal, obtidos de depoimentos. A pesquisa seguiu as normas da Resolução 466/2012 e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Ceará. A análise dos discursos revelou que o TDO é realizado com algumas restrições pela Equipe de Saúde da Família, e que os enfermeiros entendem essa forma de tratamento como uma supervisão da ingestão de medicamentos. Identificou-se, ainda, que os enfermeiros se sentem sobrecarregados, pois tende a centralizar as ações de controle à tuberculose. Conclui-se, portanto que a atuação do enfermeiro da ESF deve atender as necessidades do paciente no que se refere ao desenvolvimento do vínculo e acolhimento como forma de conseguir sucesso no controle da tuberculose.